

## Satisfação de usuários de cursos de ensino à distância no Brasil

### User satisfaction of distance learning courses in Brazil

DOI:10.34117/bjdv8n3-060

Recebimento dos originais: 14/02/2022

Aceitação para publicação: 07/03/2022

#### **Páblia Crystie Silveira França**

Nutricionista graduanda

Instituição: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Endereço: Rua da Glória, nº 187 – Centro - CEP 39100-000 - Diamantina - MG

E-mail: [pablia.crystie@ufvjm.edu.br](mailto:pablia.crystie@ufvjm.edu.br)

#### **Christiane Oliveira Freitas**

Nutricionista graduanda

Instituição: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Endereço: Rua da Glória, nº 187 – Centro - CEP 39100-000 - Diamantina - MG

E-mail: [christiane.oliveira@ufvjm.edu.br](mailto:christiane.oliveira@ufvjm.edu.br)

#### **Ivy Scorzi Cazelli Pires**

Doutora, professora do Curso, de Nutrição

Instituição: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Endereço: Rua da Glória, nº 187 – Centro - CEP 39100-000 - Diamantina - MG

E-mail: [ivy.cazelli@ufvjm.edu.br](mailto:ivy.cazelli@ufvjm.edu.br)

#### **Vanessa Alves Ferreira**

Doutora, professora do Curso de Nutrição

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Diamantina/MG, Brasil.

E-mail: [vanessa.nutr@gmail.com](mailto:vanessa.nutr@gmail.com)

#### **Fábio Tadeu Lourenço Guimarães**

Doutor, professor do Curso de Nutrição

Instituição: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Endereço: Rua da Glória, nº 187 – Centro - CEP 39100-000 - Diamantina - MG

E-mail: [fabionutricao@gmail.com](mailto:fabionutricao@gmail.com)

### **RESUMO**

Educação a Distância é uma modalidade de educação mediada pelas tecnologias de informação e comunicação, com a finalidade de possibilitar uma interação entre professor e aluno através das plataformas digitais. É uma modalidade nova de ensino, que prevê a construção da autonomia do aluno no processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, objetivou-se realizar uma revisão, com análise integral dos artigos, acerca da satisfação dos usuários e descrição de pontos positivos e negativos do EAD. A revisão sistemática constou em uma busca de trabalhos científicos nas bases de dados: SCIELO, Google acadêmico, Z- LIBRARY, Educere, Associação brasileira de desenvolvimento e educação (ABED), Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde (AVASUS), Crossref, e em bibliotecas especializadas da USP, UNILINS, UNIRIOS, UNESP, ESUD, UFRJ, UERJ, FIBH, UFSC, UEPG, IFSP, UNICAMP, UFSM, CECIERJ, UFMG e ENSP/Fiocruz/RJ. O estudo totalizou 388 referências, dessas, 35 foram selecionadas.

Observou-se um baixo número de publicações na área e no período analisado. Os resultados dos estudos apontaram que a possibilidade de flexibilidade de curso é um fator extremamente importante na satisfação dos alunos, pois o aluno pode escolher os métodos de ensino mais apropriados para adaptar às suas necessidades. Concluiu-se que a modalidade de Educação a Distância está sendo cada vez mais empregada na Educação Superior e em cursos abertos e é uma modalidade de educação que contribui para o ensino e para uma ampliação do conhecimento. A sua expansão minimiza os possíveis preconceitos a essa modalidade e inseri-la, oficialmente, no ensino. Contudo, ainda não é totalmente democrática, pois o país é repleto de desigualdade social e a mesma também necessita de meios tecnológicos, que se não estiverem devidamente funcionando, atrapalha todo o processo-aprendizagem.

**Palavras-chave:** educação à distância, processo de formação, extensão em EAD, satisfação dos alunos, extensão pelo brasil, extensão pelo mundo.

## ABSTRACT

Online Education is a modality of education mediated by information and communication technologies, with the purpose of enabling interaction between teacher and student through digital platforms. It is a new teaching modality that provides for the construction of the student autonomy in the teaching and learning process. Thus, the objective was to carry out a revision, with full analysis of the articles about user satisfaction, and description of the positive and negative points of online learning. The systematic revision consisted of a research for scientific papers in the following databases: SCIELO, academic google, Z-LIBRARY, Educere, Brazilian Association for Development and Education (ABED), Virtual Learning Environment of the Brazilian Unified Health System (AVASUS), Crossref, and in specialized libraries of USP, UNILINS, UNIRIOS, UNESP, ESUD, UFRJ, UERJ, FIBH, UFSC, UEPG, IFSP, UNICAMP, UFSM, CECIERJ, UFMG and ENSP/Fiocruz/RJ. The study has a total of 388 references, of which 35 were selected. There was a low number of publications in the area and in the period analyzed. The results of the studies showed that the possibility of course flexibility is an extremely important factor in student satisfaction, as students can choose the most appropriate teaching methods to adapt to their needs. It was concluded that Online Education modality is being increasingly used in Higher Education and in open courses, and it is an education modality that contributes to teaching and to an expansion of knowledge. Its expansion minimizes the possible prejudices to this modality and officially inserts it in teaching process. However, it is still not fully democratic, as the country is full of social inequality, and it also needs technological means which if they are not working properly, the entire learning process is impacted.

**Keywords:** distance learning, academic training process, distance learning extension, student satisfaction, learning extension in Brazil, learning extension in the world

## 1 INTRODUÇÃO

Devido à necessidade de ampliar a educação a outros grupos populacionais, que não são contemplados pelo sistema educacional tradicional, surgiu-se o EAD (Ensino à distância), tipo de ensino este, que pode ser aplicado a todos os níveis de ensino, se for bem planejado. O EAD pode tanto complementar ou ser paralelo ao ensino tradicional e/ ou presencial (SOUZA; VIEIRA; COUTINHO; VALENTIM, 2018). Alguns indivíduos que residem em locais

remotos, ou trabalham o dia inteiro e às vezes a noite também, ou por alguma outra intercorrência, não possuem possibilidade e/ou oportunidade de frequentar escolas e universidades de forma presencial (ensino tradicional), portanto, recorrem à educação à distância para concretizar seus anseios estudantis.

A Universidade Aberta do Brasil (UAB) foi criada pelo Ministério da Educação (MEC) em 2005, com o objetivo de ampliar a educação superior, no contexto do Plano de Desenvolvimento da Educação. A UAB foi oficializada através do Decreto de n. 5.800 em 8 de junho de 2006 e tida como “um consórcio de Instituições Públicas de Ensino Superior, Estados e Municípios, coordenado pela Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação”. Isso que ocorreu e surge no Brasil, atualmente, a partir do MEC, concretiza um projeto de inclusão digital, como: o Proinfo, a Escola Técnica Aberta do Brasil dentre outros, que fornecem à Educação a Distância novos horizontes.

O Ensino à distância se refere a uma categoria de educação elaborada por meio do intenso uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs), no qual professores e alunos estão isolados fisicamente no espaço e/ou no tempo e que tem sido paulatinamente mais empregado na Educação Básica, Superior e em cursos ostensivo, entre outros (COSTA, 2017). Nessa modalidade de ensino, têm-se uma maior relevância dos sistemas de informação, no que envolve todos os meios eletrônicos, como: computadores, celulares e tablets, e também prioritariamente, o emprego da internet como principal conexão, que interliga tempo, lugares e indivíduos.

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) são plataformas constituídas por estruturas de funções que possibilitam o desenvolvimento dos cursos à distância. Tal plataforma foi desenvolvida pela evolução tecnológica e expansão da internet. Um exemplo dessa plataforma é o Moodle (Modular Object-Oriented Dynamics Learning Environment), um ambiente gratuito construído para auxiliar no processo de EAD (KUHN; HOFER; SILVA, 2017). As plataformas virtuais auxiliam os alunos dos cursos à distância, com fornecimento de material didático, como vídeo aulas, slides, referências bibliográficas, chats interativos entre professores e alunos para se sanar dúvidas relacionadas ao conteúdo das disciplinas dos cursos, entre outras funções, sendo assim, muito útil nessa modalidade de ensino.

Nos últimos anos, verificou-se a aderência de muitos estudantes nos cursos à distância, ofertados por diversas instituições de ensino, como as universidades federais, entretanto, existe uma enorme taxa de evasão nessa modalidade de curso. Com predominância de aderência pelas mulheres, em muitos lugares observam altas taxas de aceitabilidade das plataformas e sistemas à distância (MENDES; MATOS; SOUSA; GOMES; CUSTÓDIO; SOARES; PEREIRA

JUNIOR; MOTA; NASCIMENTO; RUAS, 2016). Muitos indivíduos recorrem aos cursos à distância, porém, nem todos permanecem até o fim desses cursos e acabam desistindo dessa modalidade de ensino. A EAD exige um esforço e disciplina por parte do aluno e nem todas as pessoas conseguem levar isso adiante, sendo assim, encontra-se uma enorme taxa de evasão nessa modalidade. As mulheres demonstram maior aderência, provavelmente pela ausência de tempo, pois possuem obrigações domésticas, familiares, com filhos e esposo, e além disso, na maioria das vezes, as mesmas também trabalham, o que faz com que sobre pouco tempo, exigindo dessas, que busquem a EAD para se obter algum diploma.

O Ensino a distância pode ser utilizado para cursos de graduação ou extensão. A extensão universitária efetiva a união entre ensino, pesquisa e universidade, contribuindo assim, para transformar a sociedade, através do conhecimento. Por envolver alunos, docentes e comunidades, a extensão no ensino facilita o processo pedagógico, ampliando a aprendizagem, somando na politização do ensino com viés social na produção do conhecimento. Por isso, considera-se a extensão, uma construtora de autonomia, autodesenvolvimento, autoaprendizagem e espaço de vivências, em que se há relações com o outro e com toda a conjuntura social (FLORES; MELLO, 2020). Os cursos de extensão nas universidades ampliam o conhecimento, auxilia no desenvolvimento da comunidade com apoio social e faz uma ligação entre o ensino em si, o estudo gerado pela extensão e a própria universidade. Aperfeiçoando assim, o processo de aprendizagem e proporcionando novas experiências que irão corroborar para a formação humana do indivíduo.

Segundo Corradi, Cunha, Júnior, Almeida e Paschoalino (2019), a Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) propôs a evolução de alguns programas de extensão na modalidade a distância. Esses cursos já haviam sido ofertados presencialmente na Pró-reitora de Extensão da universidade. Nessa nova proposta de cursos de extensão em EAD, todos os projetos passariam por adaptações que seriam adequadas com a modalidade a distância. Alguns exemplos de temas que se tornaram cursos de extensão a distância nessa universidade, são: Reciclagem de óleo de cozinha; Higiene dos alimentos; Elaboração de receitas com aproveitamento integral de alimentos destinados às crianças; Prevenção de diagnóstico de hepatites em manicures de alfenas, MG.

A EAD no Brasil, assim como no ensino presencial, estrutura-se a partir de três funções: avaliação, regulação e supervisão das instituições e de seus cursos superiores (NOBRE; NAVES, 2015). O ensino a distância deve manter a qualidade do presencial, porém, sem a obrigatoriedade da presença física do aluno. Assim, todos os métodos avaliativos do ensino presencial permanecem, sendo os cursos à distância, devendo ser avaliados e reconhecidos pelo

Ministério da Educação (MEC). Existe uma resistência que é histórica no Brasil, no que se refere ao EAD, demonstrada em decretos, a partir de vários detalhes e regras, devido ao fato da EAD proporcionar uma espécie de crescimento desordenado através das iniciativas educacionais, que parecem ser voltadas para o ajuntamento de capital (ARRUDA; ARRUDA, 2015). Há um preconceito incrustado nos brasileiros, no que se refere ao ensino à distância, que cresceu de forma abrupta e violenta nos últimos anos, o que aparentou para algumas pessoas, um possível vislumbre focado somente em lucros e/ou capital. Entretanto, pode-se visualizar que muitas instituições levam muito a sério essa modalidade de ensino, mantendo altos índices avaliativos.

A nível mundial, a EAD sempre foi tratada como uma possibilidade de ensino atrelada ao conjunto de ações internacionais entre os países. Para tanto, existe o Conselho Internacional de Educação a Distância, que iniciou suas atividades em 1938 no Canadá”, de acordo com Machado e Moraes (2015). A EAD sempre foi considerada uma modalidade de ensino mais compatível com o ensino tradicional (presencial) e que poderia substituí-lo. Por isso, o conselho internacional de educação à distância foi criado para instituir normas, promovendo o acesso inclusivo e aberto à educação de qualidade em razão do desenvolvimento pessoal e social, aprovando uma série de modos de aprendizagem, impulsionando a educação flexível e proporcionando interações profissionais, além de estimular o compartilhamento de boas práticas e de conhecimentos.

É notório que o EAD e todas às suas características democratizam o ensino rompendo com a ideia de necessidade de presencialidade em torno do processo de aprendizagem, porém, devemos considerar que esta modalidade de ensino ainda está se consolidando e é imprescindível que sejam realizadas pesquisas científicas que analisem o processo de ensino e aprendizagem e a satisfação dos alunos formados (MARCUIZZO; GUBIANI; LOPES, 2013). O sistema EAD possibilita a democratização do ensino, pelo ângulo de que alguns indivíduos, que talvez nunca teriam acesso a diversos cursos por serem presenciais, possuem agora a possibilidade de cursá-los na modalidade EAD, seja por baixos preços ou até mesmo gratuitos, pela possibilidade de se cursá-los em qualquer parte do mundo e a qualquer momento, por um simples meio eletrônico com acesso à internet. Todavia, ainda é essencial, que se realizem estudos relacionados a tal temática e quanto ao nível de satisfação dos alunos que aderem a esse sistema de ensino, para poder se avaliar a sua verídica qualidade e essencialidade.

É perceptível a necessidade de estudos que analisem a capacidade dos indivíduos em gerirem seus estudos, pois a medida em que há uma transferência de responsabilidade que era do professor e passa a ser do aluno, este deve se adaptar às tecnologias de informação e comunicação e estabelecer estratégias de aprendizado, que facilitem sua satisfação e retorno cognitivo

mediantes aos cursos escolhidos (ABBAD; CORRÊA; MENESES, 2010). O aluno necessita compreender que nessa modalidade de ensino, é ele quem se encarrega da qualidade dos seus estudos e aquisição de conhecimento. O professor apenas auxilia e fornece o material necessário ao aprendizado, mas o maior responsável pelo rendimento no aprendizado, é o próprio aluno. Assim, o aluno deve tentar se autoconhecer e discernir quais técnicas de ensino vão facilitar seu aprendizado e sua satisfação mediante ao curso escolhido.

## 2. METODOLOGIA

A presente pesquisa é caracterizada como uma revisão bibliográfica sistemática da literatura nacional acerca da satisfação dos alunos quanto aos cursos de Educação a distância (EAD).

As revisões integrativas também são divergentes dessas, uma vez que autorizam que o escritor demonstre suas convicções, assim como de empregarem linhas diferentes no mesmo estudo.

O método de busca de artigos para a elaboração deste trabalho incluiu uma procura nas bases eletrônicas, a seguir: The Scientific Electronic Library Online (SciELO), Revista da Educação Unipar-Educere, Unirios Centro Universitário em Paulo Afonso, biblioteca da Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Faculdade Iseb de Belo Horizonte (FIBH), Centro Universitário de Lins -São Paulo( UNILINS), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Revista Conexão da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Revista Nead do Instituto Federal de São Paulo -campus Bragança Paulista (IFSP), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Z- LIBRARY, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Esud, Associação brasileira de desenvolvimento e educação (ABED), Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde (AVASUS), Educere, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Revista Científica de Educação a Distância do Rio de Janeiro (CECIERJ), Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, Navegando Publicações, Universidade Estadual Paulista (UNESP) e Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca-Fiocruz (ENSP/Fiocruz/RJ) no período de 2021.

Como critérios de seleção foram utilizadas as seguintes palavras-chaves: “EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA”, “EXTENSÃO EM EAD”, “PROCESSO DE FORMAÇÃO”, “SATISFAÇÃO DOS ALUNOS”, “EXTENSÃO PELO BRASIL”, “EXTENSÃO PELO MUNDO”.

As publicações foram pré-selecionadas pelas suas intitulações, em seguida foram analisados seus resumos. Posteriormente foi realizada a leitura integral dos artigos pré-

selecionados. Consecutivamente, excluiu-se artigos repetidos ou que divergiam do objeto de estudo, através de variadas bases de dados eletrônicos. Finalmente, foram selecionados estudos realizados no Brasil e no mundo no qual se desenvolveram ações de cursos de Educação a distância ou que envolviam extensão.

## 2.1 NÚMERO DE TRABALHOS ENCONTRADOS POR PALAVRA-CHAVE:

TABELA 1-Percentuais de artigos encontrados por palavra-chave

PALAVRA-CHAVE	Nº DE TRABALHO ENCONTRADOS	PERCENTUAIS
Educação a distância	46	11,24%
Processo de formação	15	3,66%
Extensão em EAD	15	3,66%
Satisfação dos alunos quanto aos cursos de formação a distância (EAD)	11	2,68%
Extensão pelo Brasil	15	3,66%
Extensão pelo mundo	11	2,68%

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 3.1 TABELA SATIS

Categorização de trabalhos de acordo com a base de dados e as bibliografias encontradas, selecionadas e seus respectivos percentuais:

TABELA 2- Percentuais de artigos encontrados por base de dados

Base de Dados	Trabalhos encontrados	Trabalhos Selecionados	Percentuais
Scielo	97	6	6,18%
Revista de educação Unipar	3	2	66,66%
Unirios	2	1	50%
UERJ	1	1	100%
Brazilian Journal	20	3	15%
UFRJ	1	1	100%
USP	1	1	100%
Unilins	1	1	100%
FIBH	2	2	100%
UFSC	2	2	100%
UNICAMP	4	1	25%
Z-LIBRARY	1	1	100%
UNESP	13	1	7,69%
Revista conexão da UEPG	59	1	1,69%
Revista Nead do IFSP	1	1	100%
UFSM	1	1	100%
Avasus	6	1	16%
Revista Científica de educação a distância do RJ- CECIERJ	10	2	20%
Ensp/Fiocruz/RJ	27	1	3,70%
Revista Brasileira de desenvolvimento (ABED)	1	1	100%
Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento	83	14	16,86%
Educere	45	1	2,22%
UFMG	5	1	20%
Enfam	1	1	100%
Esud	1	1	100%

Os resultados encontrados neste estudo estão descritos na Tabela 3, logo abaixo e em seguida observa-se a discussão dos principais resultados analisados.

TABELA 3-Trabalhos Nacionais sobre fatores que influenciam na satisfação de cursos em EAD no geral

Autor, ano, estado	Tipo de estudo	Objetivo	Principais Resultados
Abbad, Corrêa e Meneses, 2010, São Paulo	Randomizado controlado	Avaliação da satisfação de curso em EAD.	Quanto mais bem organizada a ação de treinamento, tanto do ponto de vista instrucional como operacional, mais os aprendizes conseguiram refletir sobre os diversos materiais disponibilizados e aplicá-los em situações práticas.
Jesus, Lima, Carvalho e Silva, 2015, Bahia	Estudo quantitativo, por meio de amostragem por exaustão ou saturação.	Tentar compreender como as práticas de extensão e pesquisas são realizadas pelas instituições em EAD de Vitória da Conquista – BA, mais precisamente nos cursos de bacharelado em administração por meio de questionários fechados.	Notou-se que as instituições realizam as principais atividades de pesquisa e extensão. E que os discentes acreditam que essas atividades são importantes para os mesmos se prepararem para o mercado de trabalho. As atividades de extensão durante a graduação para os discentes são de extrema importância.
Pereira, Rodrigues, 2021	Pesquisa qualitativa. Revisão bibliográfica.	Este estudo objetivou caracterizar o ensino a distância e seus desafios, e os aperfeiçoamentos que podem ser aplicados.	Este artigo explicitou que o EAD traz facilidade de acesso, seja na moradia, no ambiente de trabalho, a qualquer hora. Porém, é crucial o acesso tanto dos professores quanto dos alunos ao ambiente ou plataforma virtual, e diversas vezes, esses possuem um computador de baixa capacidade e uma internet de baixa qualidade. Para que os alunos dominem aos aparatos do ambiente virtual sem dificuldades, o emprego das tecnologias e comunicação necessitam ser acessíveis a eles, para se sentirem motivados. O Ministério da Educação e Cultura (MEC) precisa supervisionar/verificar as instituições e impossibilitar cursos de baixa qualidade, além de fornecer programas de capacitação aos professores dos cursos EAD. É importante a presença da sociedade e dos governantes para o ensino a distância no Brasil caminhar de maneira saudável e próspera. Deduz-se, que existem muitos desafios a serem enfrentados pelos alunos e professores no EAD, contudo, por meio da aquisição de novos conhecimentos, novas competências, aptidão dos educadores e um ambiente apropriados em cada universidade, com intuito de que professor e aluno tenham um acesso com maior qualidade ao ambiente virtual, os desafios com o decorrer do tempo serão reduzidos e diminuirá os riscos de saída dos alunos que estudam através do ensino a distância.

<p>Brenner et al, 2014</p>	<p>Revisão sistemática</p>	<p>O trabalho objetivou expor uma revisão sistemática sobre o tema Educação a Distância (EAD) iniciando por uma revisão sobre a conceituação desta modalidade de ensino e incluindo uma expressão sobre a circunstância no contexto global, assim como a sua atuação no ambiente brasileiro.</p>	<p>Possibilita a jovens e adultos procurar maneiras de se especializar em diversas áreas do conhecimento mesmo que não haja tempo suficiente para aplicar-se exclusivamente aos estudos. Sobre os tópicos positivos, a Educação a Distância proporciona a redução das distâncias, o que resulta em economia de tempo e de dinheiro. Além disso, os alunos podem controlar seu tempo e seu andamento, podendo administrar o processo de ensino-aprendizagem. A Educação a Distância possibilita a desagregação de espaço e tempo, redução do custeio para os estudantes, variação da população escolar, individualizar a aprendizagem e a quantidade sem reduzir a qualidade de ensino e autonomia no processo de estudo. No que se refere aos tópicos negativos, a Educação a Distância pode gerar imperfeições no processo de ensino-aprendizagem devido à falta de conhecimento ou importância pelo aluno, o que resulta em adversidades e um maior tempo para incorporação das condições indispensáveis à aprendizagem. Apesar que não haja demanda de conhecimentos desenvolvidos, é imprescindível que o usuário seja perseverante para aprender a trabalhar com os instrumentos adequados. Esse contexto pode ocasionar num aproveitamento inferior do aluno e consecutivamente e a renúncia dos cursos à distância. É imprescindível realçar que para os tópicos negativos não triunfem sobre as vantagens benéficas geradas pela Educação a Distância, é indispensável que se tenha uma equipe de profissionais aptos na organização, elaboração e distribuição de material, assim como o emprego de uma linguagem acessível entre aluno e professor, em que será mediada pelo material de ensino.</p>
<p>Alves, Costa, 2016, Rio Grande do Norte</p>	<p>Revisão bibliográfica</p>	<p>Este estudo objetivou expor algumas conceituações que compreendem o termo educação a distância. Ademais, também demonstrar uma síntese histórica da educação a distância no mundo e no Brasil, buscando realçar sua importância, sentido e modelos empregados, principalmente os que se desenvolvem com a evolução no âmbito das tecnologias da comunicação e informação. A</p>	<p>Conclui-se então, que a EAD tem uma predisposição a crescer gradativamente, instruída pelas origens históricas e pelo surgimento exato da forma de construção cultural ocasionada pela deficiência de profissionais qualificados que supram as necessidades do modo de produção vigorante e aspirando a diminuição do custeio, reservados à educação de forma presencial e que, consolidou-se liberando o governo da educação presencial.</p>

		Educação a Distância é um recurso de imponderável relevância para atender enormes demandas de alunos, de maneira mais concreta que outras modalidades e sem riscos de diminuir a qualidade dos serviços fornecidos em decorrência do aumento de indivíduos atendidos.	
Júnior, 2013, Rio de Janeiro.	A pesquisa teve caráter teórico, exploratório e social, sendo uma revisão literária. randomizado controlado	A pretensão inicial da pesquisa foi investigar os modelos de EAD existentes no cenário educacional até o presente momento.	Foram analisadas diferentes obras à procura de modelos de ensino em EAD e suas características, porém pouco foi encontrado a respeito do tema, que faz parte de uma dimensão específica da Educação a Distância.
Paschoalino, Júnior, Machado e Corradi, 2015, Minas Gerais.	Abordagem qualitativa; randomizado controlado	O objetivo deste artigo é permitir a discussão dos aspectos relacionados à orientação acadêmica realizada na extensão, destinado a estudantes de graduação de formação em Educação a Distância.	A conclusão da pesquisa possibilitou compreender que a extensão universitária na modalidade da Educação a Distância é possível e necessita de divulgação para que as boas práticas de EAD possam ser visualizadas. Outro aspecto permitiu reflexão sobre como construir equidade com os cursos presenciais e trabalhar com os alunos nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão de forma indissociável.
Silva, Melo e Muyllder, 2015, São Paulo.	Revisão bibliográfica. Como observação, consideraram-se a observação direta e sistemática (observador externo) e a participante (observador oculto ou conhecido). Da mesma forma, os artigos analisados foram classificados quanto à(s) sua(s) abordagem(s): qualitativa, quantitativa e mista ou quali-quantitativo. Randomizado Controlado.	O objetivo deste estudo consiste em investigar a produção científica no campo da administração acerca do tema EAD, bem como identificar os modelos de fatores críticos de sucesso desenvolvidos em artigos científicos da área. Nesse intuito, apresentam-se os principais conceitos sobre EAD.	Percebeu-se que a EAD ainda desperta um tom de “novidade” no ambiente acadêmico e que necessita de pesquisas que busquem esclarecer melhor os subterfúgios de seu processo, de modo a minimizar falhas e barreiras e maximizar os resultados positivos. Identificaram-se vários aspectos relevantes quanto a planejamento, implantação e manutenção, para que se consiga manter a qualidade do ensino e a satisfação dos discentes em um curso a distância. Constataram-se os seguintes aspectos: necessidade de capacitação e treinamento dos envolvidos no processo; AVA prático, com bom design e flexível; suporte de atendimento aos alunos, professores e tutores comprometidos e preocupados em manter uma interação satisfatória entre os alunos e consigo próprios; e comunicação que busque instigar o aluno de forma a despertar seu interesse e aproximá-lo da instituição de ensino.

Alves, 2011, Rio de Janeiro	Revisão bibliográfica	O objetivo deste artigo é apresentar uma breve revisão dos conceitos desta modalidade de educação, elaborados por alguns autores e enumerar alguns acontecimentos e instituições que se tornaram marcos históricos para a consolidação da atual Educação a Distância no Brasil e no mundo.	A Educação a Distância pode ser considerada a mais democrática das modalidades de educação, pois se utilizando de tecnologias de informação e comunicação transpõe obstáculos à conquista do conhecimento. Esta modalidade de educação vem ampliando sua colaboração na ampliação da democratização do ensino e na aquisição dos mais variados conhecimentos, principalmente por esta se constituir em um instrumento capaz de atender um grande número de pessoas simultaneamente, chegar a indivíduos que estão distantes dos locais onde são ministrados os ensinamentos e/ou que não podem estudar em horários pré-estabelecidos.
Filho, Antunes, Couto, 2020, Rio de Janeiro.	Revisão bibliográfica	Para contribuir na montagem de sínteses críticas desse processo, o artigo objetiva analisar a relação entre o atual momento de isolamento social em função da pandemia e as tendências já em curso nas políticas educacionais brasileiras relativas à EAD, a partir da perspectiva de seus diferentes sujeitos; entre os quais muitos veem a situação como momento de oportunidades.	O desenvolvimento tecnológico não ocorre de forma homogênea no território brasileiro, posto que está subordinado à lógica geográfica de concentração de capital obedecendo à sua dinâmica de acumulação. Neste sentido, de que adianta o acesso virtual a informações sobre pessoas e lugares dos mais diferentes tipos e origens do mundo, se as condições materiais concretas de comunicação, deslocamento e hoje em dia, até mesmo de reclusão, permanecem cada vez mais seletivas?
Costa, 2017, Pernambuco	Qualitativa, descritiva. Revisão bibliográfica.	O objetivo deste artigo é abordar a Educação a Distância no Brasil sob os aspectos conceituais, histórico e legais	Verificou-se que a Educação a Distância é entendida como modalidade de educação mediada pelas TIC (tecnologias de informação e comunicação), a fim de proporcionar a interação entre professor e estudante; que passou por momentos históricos, desde cursos por correspondência até aos nossos dias, por meio de cursos que usam a Internet; e que hoje, no Brasil, tal modalidade está largamente amparada em legislação específica. Concluiu-se que a Educação a Distância, no Brasil, é uma modalidade de educação que contribui para um ensino ampliado e que essa legitimação, através do amparo legal, foi um ponto fundamental para acabar com possíveis preconceitos a essa modalidade e inseri-la, oficialmente, no ensino brasileiro.

Oliveira, Queiroz, Júnior, Silva, Melo, Oliveira, 2019	Revisão Bibliográfica	Esse estudo objetivou um sucinto resumo sobre o surgimento do EAD no Brasil e no mundo e sua consolidação no Brasil, a partir de uma legislação vigente.	Acredita-se que a construção de um Estado se baseia na legislação direcionada a redução da desigualdade social, e a EAD chegou para contribuir ainda mais para essa construção, o que leva a introdução à educação em geral a indivíduos que anteriormente não tinham oportunidades para desfrutar desses direitos. Assim, é por meio da EAD que vários cursos do Brasil e do mundo cruzam fronteiras, deparam-se com alunos de todos os níveis sociais, sobrecarregados ou não, fisicamente limitados ou não. A tecnologia se origina, apoiando-se na educação, expandindo o conhecimento, o que faz com que as informações não se limitem apenas aos livros, enciclopédias e bibliotecas. Mas, embora haja muitos avanços a respeito, nesse processo educacional brasileiro e no Estado do Rio Grande do Norte, a educação está ainda a se adaptar às tecnologias, especialmente no que se refere à educação pública, visto que é necessário um maior investimento nas tecnologias para as instituições de ensino. Mesmo que a EAD esteja firmada como ensino, precisa-se de uma maior abrangência, pois ainda existe rejeição de alguns indivíduos, mesmo perante as enormes oportunidades que ela vem expressando à sociedade e às instituições, de que é possível fornecer uma educação de qualidade e ultrapassar as barreiras físicas que restringem o número de discentes. Assim, devido aos avanços tecnológicos, é possível oferecer educação e capacitação profissional aos ambientes mais remotos. O ensino a distância, é financeiramente viável e volátil, além de ser muito versátil, visto que é possível empregá-lo saindo do modelo tradicional da educação, e possibilitando a vários, a execução de sonhos e a possibilidade de evolução pessoal e profissional. Entretanto, os governantes devem investir mais nessa modalidade de ensino, em especial no Ensino Superior, pós-graduação e em cursos profissionalizantes, para que assim, forneça-se a possibilidade àqueles que não conseguem cursar um curso presencial.
Machado, 2015	Revisão Bibliográfica	Este estudo objetivou-se demonstrar o contexto mundial, brasileiro e da ENFAM na EAD, suas perspectivas para o futuro no Brasil e no mundo, seus obstáculos, benefícios e desafios.	A EAD é orientada pelas pesquisas e estudos constantes desenvolvidos na mesma, com intuito de se obter uma maior credibilidade e aperfeiçoamento do ensino nessa modalidade, desfazendo a narrativa de cursos fáceis e de qualidade duvidosa, por meio da construção de possibilidades de formação durável e qualificada, disponíveis a todos os cidadãos e através da constante avaliação dos órgãos governamentais sobre o cumprimento da

			<p>legislação nas instituições de educação. Evita-se que os alunos desistam desses cursos observando algumas questões primordiais no início do curso: Divulgação com cuidado e com clareza dos objetivos do curso e público-alvo a que se remete; expõe os pré-requisitos precisos para conduzir as aulas e efetuar tarefas que são vinculadas às capacidades técnicas para uso do instrumento da EAD; deixar explícito para o aluno que quem fica à disposição 24 horas, sete dias por semana, é a plataforma e não a equipe. Destaca-se que informatizar a instituição de educação não é a única condição primária para manter-se um curso em EAD, porque a tecnologia sozinha não consegue melhorar o processo de ensino e aprendizagem. É essencial repensar o trabalho pedagógico da instituição e instrumentalizar os professores/tutores, gerando condições para que eles consigam se apropriar da utilização dos novos recursos e instrumentos. Mas o enorme desafio para os cursos, de fato, é o de reduzir a desistência dos alunos e o de preparar professores/tutores e cursistas para o desempenho crítico e inovador das TIC (tecnologias de informação e comunicação) e para operar em EAD, procurando uma formação mais autônoma, disciplinada e de qualidade.</p>
<p>Ribeiro, Silva, 2021, Amapá</p>	<p>O referido estudo utilizará o método qualitativo de pesquisa, sem desprezar os aspectos quantitativos. Pesquisa Bibliográfica</p>	<p>Este artigo tem como objetivo realizar um estudo sobre a Educação a Distância-EAD, apresentando a percepção de egressos, acadêmicos e docentes envolvidos com essa modalidade de ensino.</p>	<p>A educação à distância, possui suas limitações ao olhar dos docentes e dos discentes, se constitui como uma prática de educação vantajosa que possibilita a disponibilidade de acesso ao ensino superior para aqueles que tem diversas dificuldades para frequentar uma universidade tradicional. A partir das respostas dos investigados percebeu-se a afirmação da hipótese de que os graduados, graduandos e docentes que estavam incorporados no sistema educacional a distância, consideram essa forma de ensino, como sendo inovadora e muito eficaz por possibilitar aprendizagem expressiva. As objeções dos indivíduos investigados indicam que há obstáculos para serem ultrapassados na EAD, especialmente no que se refere a avaliação de atividades como estágios, e socialização de atividades em grupo. Assim, destaca-se a essencialidade de um planejamento para a EAD que compreenda de maneira ampliada e dirigida de docentes ou tutores sobre ações de educação, na qual ocorra a observação e feedback do docente que impulse ações remotas para apresentação de produções práticas efetuadas pelos discentes. Então, tem-se a ideia de que os indivíduos dessa pesquisa possuem uma visão otimista sobre a EAD e não permitem que as</p>

			dificuldades que sentem sobreponham-se sobre as vantagens do processo de ensino-aprendizagem, esses compreendem enormemente que a EAD deriva grandemente do esforço individual e que isso potencializa a aprendizagem de cada um. E mesmo com as dificuldades relatadas, acreditam que a EAD é uma realidade consistente capaz, que leva a capacitação no ensino superior sem que se sintam inferiores em suas capacidades em comparação aqueles profissionais que se formaram no ensino presencial. Observou -se então, que a maior parte é favorável e se sente satisfeita com a graduação em EAD.
Moreira, 2021	abordagem qualitativa e exploratória	Essa pesquisa teve como principal objetivo efetuar uma reflexão sobre a educação de jovens e adultos por meio da educação a distância (EAD), especificamente o perfil do aluno como determinante para a motivação e aprendizagem em cursos de EAD da cidade de Balsas em uma instituição de ensino superior privada e de estilo de aprendizagem mais apropriado para esse público.	Observou-se que o perfil do aluno é constituído por pessoas adultas, que trabalham e têm afazeres familiares. O público é composto, em sua maioria, por mulheres. Tais características demonstram a especificidade do público da Educação a Distância, visto que os indivíduos procuram estudar em EAD, em virtude da flexibilidade e facilidade de se conciliar com outras atividades que executam na rotina diária, como é o caso de indivíduos mais velhos e casados, em que, muitas vezes, têm mais responsabilidades familiares e de trabalho do que os jovens.
Izoton, Santos, Diehl, 2020	Revisão Bibliográfica	Objetivou-se demonstrar a evolução da educação a distância no mundo e no Brasil, descrevendo os avanços, suas origens na troca de correspondências até chegar na utilização da internet, com interação síncrona ou assíncrona, observar a plataforma mais usada para EAD, demonstrar a ampliação do número de pessoas que estão matriculadas nesta forma de ensino, além das principais tendências que os	Através das ferramentas assíncronas, como o e-mail e os fóruns de discussão, discentes e docentes não necessitam mais compartilhar o mesmo espaço físico e de tempo para interagirem, porém, nos dias atuais, a principal ferramenta tecnológica que se realça pela aproximação do ensino tradicional é a videoconferência, pois é possível trabalhar visualizando expressões corporais muito melhor que outras ferramentas, ademais, traz uma maior interação entre discentes e docentes, reduzindo a sensação de exclusão que existe no ensino a distância. As instituições conseguem dar origem aos sistemas de gestão, onde fornecem os materiais de estudo e monitoram os discentes, de acordo com as suas necessidades. Tem-se também o desenvolvimento de várias plataformas, mas a plataforma Moodle é tida como um dos principais sistemas LMS, pois por ele ser de código aberto, possibilita esse trabalho de modelar o ambiente conforme a instituição deseja, além de ser gratuito. Em

		<p>autores aguardam para os anos consecutivos.</p>	<p>segundo lugar fica o sistema BlackBoard. A todo instante, a tecnologia vai evoluindo e, como a educação está cada vez mais envolvida com os meios tecnológicos para transmitir o conhecimento, ela se evolui junto, afirmando as tendências de crescimento da EAD através dos censos realizados. A internet tem muito potencial sobre essa forma de ensino, tanto no que se refere ao crescimento do número de estudantes matriculados, que auxilia a transposição da educação a lugares em que o ensino presencial era difícil, como também na melhoria dos recursos disponíveis para transmissão do conhecimento e monitoramento da aprendizagem, visto que a cada censo visualizamos uma significativa ampliação da variedade de recursos disponíveis para as instituições, assim é imprescindível que as pessoas compreendam e aceitem esse novo conceito de educação, porque ele faz parte da modernidade e, sobretudo, do futuro.</p>
<p>Martin, 2018</p>	<p>Estudo longitudinal</p>	<p>Essa pesquisa objetiva demonstrar um panorama de acompanhamento longitudinal de análise do perfil do tutor, no que se refere a sua percepção sobre seu papel dentro da comunidade de EAD em cursos tanto da licenciatura quanto do bacharelado na esfera da UAB/UFSC e UAB/IFSC em dois momentos.</p>	<p>Dos principais resultados, 69% do total são do sexo feminino, a maioria com menos de 40 anos (73%), 53% já apresentaram experiência como aluno da EAD (66%). A maioria ressaltou a importância da interação com outros estudantes e com os tutores. Assim como a relação interação com a equipe de apoio do curso (por exemplo, técnicos, designer instrucional, coordenadores, entre outros). Em relação à opinião dos tutores sobre como veem que acontece a interação do/da(s) professor/a(s) da(s) disciplina(s) com os estudantes no(s) curso(s) em que atua, tem-se: 48% satisfatória, 27% muito satisfatória e 21% pouco satisfatória. Sobre a percepção de como ocorre a interação deste/a professor/a titular concomitantemente à equipe de coordenação a fim de resolver eventuais problemas administrativos ou de organização do curso, tem-se 61% dos tutores respondendo de forma satisfatória e 30% muito satisfatória. 63% dos tutores solicitam apoio à coordenação pedagógica do curso, 56% solicita auxílio ao/à professor/a do curso, 41% acessa materiais no próprio ambiente virtual e apenas 20% recorre ao designer instrucional do curso. Cerca de 9% dos tutores fazem o que não deveriam em suas funções, frequentemente 16%, ou eventualmente 34% realizam tarefas que não são de sua competência. Mas, 82% dizem atuar como docentes na EAD, identificando-se com a função de ensino. Referente à formação para atuar na EAD, quase a totalidade (91%) dos tutores respondeu que participou de alguma</p>

			atividade de capacitação docente. Essa formação para 46% aconteceu antes, para 29% no início e 25% durante a produção do curso e 23% com o curso no ar, mostrando ênfase na capacitação inicial e uma visão de continuidade distribuída no tempo de atuação.
Bastos, 2017	Revisão Bibliográfica	Esse estudo objetivou explicitar um pouco do surgimento da EAD no Brasil a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que favoreceu o surgimento do ensino à distância aos ambientes de mais difíceis acessos, executando, dessa forma, a inclusão social do conhecimento, em todo país. É uma forma de ensino que proporciona a interação constante do aluno com os que participam do processo de ensino.	Conclui-se, que os cursos de ensino à distância vêm contribuindo com as enormes transformações educacionais nos últimos anos, oferecendo oportunidades para os indivíduos que desejam uma formação e não dispunham de disponibilidade de tempo exigido num curso presencial. Tem-se que as instituições de cursos à distância no Brasil, realizaram a inclusão social dos menos favorecidos à sociedade letrada, pela democratização e favorecimento da acessibilidade aos meios de comunicação tecnológicos. A prosperidade de um curso EAD está, atualmente, nas mãos e nas mentes daqueles que têm sonhos possíveis e criam ações para consolidá-los, apostando em suas próprias carreiras, acreditando no desenvolvimento das relações interpessoais.
Moraes, 2020	Revisão Bibliográfica de caráter qualitativo e quantitativo	O objetivo desta pesquisa foi demonstrar a modalidade da EAD e algumas comparações com a presencial, de maneira que se possa entender a evolução experimentada nos últimos anos.	Foi verificado que a EAD vem crescendo em todo o país, porém, existem regiões que possuem uma expansão pequena em relação às outras, o que possibilita concluir que o processo de democratização da educação por meio da EAD tem um longo caminho a ser percorrido. Hoje em dia, a expansão e interiorização ocorre de maneira muito concentrada nas regiões sul e sudeste do país, enquanto em outras regiões esta movimentação ainda é muito reduzida. Também foi explicitado a evolução no número de matrículas entre as modalidades presenciais e EAD, e observou-se, que nesta, o crescimento vem se mostrando constante e progressivo ao longo dos anos, enquanto na presencial ocorreu uma queda muito significativa nos últimos anos.
Rondini, Pedro, Duarte, 2020, Aracaju	Estudo quanti-qualitativo, com análise descritiva.	Este artigo objetivou refletir sobre os impactos da pandemia ocasionados pela COVID-19 na prática pedagógica docente.	Os dados demonstraram que, mesmo com os desafios em transformar o ensino presencial para o remoto e pelo emprego das tecnologias digitais, o momento pandêmico é desafiador e enriquecedor para a prática pedagógica. Contudo, as tecnologias digitais, as quais eram utilizadas como recursos de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, transformaram-se em peça principal do ensino

			remoto e, segundo os participantes, isso não tornou as aulas mais interessantes.
Silva, Silva, Ferreira, Neves, Prudência, Silva, 2020,	Revisão Bibliográfica	Esse trabalho teve como objetivo identificar as estratégias de educação a distância oferecidas pelas universidades para discentes da área da saúde em tempos de pandemia.	Os resultados demonstraram que as principais estratégias utilizadas pelas instituições de ensino para os cursos da saúde sob a modalidade EAD são: o emprego de metodologias ativas com base em aplicação de casos clínicos, workshops, situações problema, aulas virtuais e recursos de apoio como textos, que podem ser acessados de modo remoto. É perceptível que existem barreiras a serem superadas nos métodos de EAD, visto que influenciam no desenvolvimento de capacidades e especificamente na área da saúde, nas habilidades técnicas dos estudantes, mas a curto prazo, as iniciativas têm sido otimistas ao processo de constância e evolução da educação no Brasil.
Silva, Ferreira, 2020	Revisão Bibliográfica	Este artigo tem o propósito de demonstrar as diversificadas leituras realizadas por pesquisadores da área de educação sobre a formação inicial de professores por meio da modalidade de Educação a Distância (EAD) através de artigos publicados entre 2008 e 2010 em periódicos eletrônicos e localizados na base de dados do Google Acadêmico.	Existe a necessidade urgente de refletir a regulamentação, autorização, reconhecimento e avaliação das licenciaturas através de EAD. Existem aqueles que defendem exclusivamente a formação docente através do ensino presencial, situa-se quem argumenta favoravelmente as licenciaturas na modalidade EAD; acreditando na potencialidade dos cursos de licenciatura (EAD), reconhecendo enquanto instrumento de democratização e interiorização o ensino superior, e julga os críticos limitados, com a simples desaprovação da modalidade educacional. E também existem aqueles que se opõem a essa forma de ensino por julgarem de má qualidade. Observou-se queixas relacionadas a formação docente através da modalidade de Educação a Distância, o privilégio que se tem numa formação presencial e um debate polarizado. Primeiro, a qualidade da educação passa pela qualidade da formação de docentes. Segundo a formação presencial docente no país também é objeto de crítica; o perfil dos cursos tem sido de enfoque nas disciplinas teóricas, com pouca instrumentalização pedagógica, didática e metodológica dos estudantes (futuros docentes). Portanto, diante das circunstâncias apresentadas, há uma urgente necessidade de se quebrar o modelo institucionalizado de formação docente vigente no país, tanto presencial como EAD.
Cruz, Silva, 2020, Pará	Revisão bibliográfica com análise crítica, abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso.	Este estudo teve o intuito de investigar o processo de implantação e implementação do Polo de Apoio Presencial da	De acordo com os egressos do Curso de Matemática, turma/2009, formar-se pela EAD foi a possibilidade encontrada para acessar a educação superior pública à distância. Já se referindo a implementação do Polo UAB, no município de Cametá, constata-se

		<p>Universidade Aberta do Brasil (UAB), em Cametá, região nordeste Paraense. É uma experiência com o ensino superior na modalidade Educação a Distância (EAD), identificando aspectos de infraestrutura e pedagógicos voltados à oferta e desenvolvimento dos cursos, aos desafios, implicações, inquietações e evoluções sentidas/vividas pelos discentes egressos do Curso de Licenciatura em Matemática, ofertado em um Polo da UAB.</p>	<p>a sua importância para o fornecimento do ensino superior em nossa região, porém, tem-se os que salientam que foram encontrados diversos desafios no seu percurso inicial, sendo que muitos foram ultrapassados e outros ainda permanecem.</p>
Teles, 2020, Pará	<p>Revisão Bibliográfica com caráter quantitativo e qualitativo, do tipo estudo de caso.</p>	<p>Este trabalho teve o objetivo de conhecer e realizar uma análise do processo avaliativo na educação a distância com o objetivo de identificar quais os fatores qualitativos e quantitativos que influenciam no ensino aprendizagem dos alunos do curso de Biologia ofertado pela UFPa mediado pelo Polo UAB-Cametá, ensino na modalidade de EAD.</p>	<p>Verificou-se que diversas são as dificuldades, barreiras ou evoluções encontradas pelos discentes no momento em que são avaliados, entre elas há a acessibilidade à plataforma devido à internet ser lenta; as provas que são constituídas por muitas questões objetivas e o tempo para resolvê-las é pequeno; a metodologia empregada nas tutorias necessita considerar os desafios de aprendizado que estes apresentam; e o tempo para a devolução dos resultados das provas demora muito. Porém, eles demonstram alguns pontos positivos: os tutores são dinâmicos em suas aulas, pois buscam estimular a participação destes nas tutorias, hoje os tutores já estão utilizando seminários e outros tipos de atividades para somar no resultado das notas das avaliações.</p>
Machado, 2020	<p>Pesquisa de caráter qualitativo, baseado em estudo de caso.</p>	<p>O artigo objetivou refletir sobre as ações escolares, neste período, em relação à utilização mais apropriada dos meios digitais, métodos e metodologias, considerando as necessidades e recursos reais dos educandos.</p>	<p>Observou-se que manter a linha de comunicação aberta entre escola e comunidade é essencial para se atingir uma educação de qualidade. Através desta pesquisa que apesar de estarmos atravessando um momento caótico, existe a possibilidade de termos um ensino com eficácia, alcançado por meio de medidas como: correto emprego dos meios e tecnologias digitais, um planejamento educacional voltado às necessidades reais dos alunos, considerando seus níveis de maturação e desenvolvimento cognitivo e comunicação e interação escola-família. É a partir da junção de esforços entre a comunidade escolar (Gestores, professores, alunos e pais/responsáveis), que</p>

			conseguiremos executar um trabalho de excelência, contando com as tecnologias para o ensino à distância.
Coqueiro e Souza, 2021, Bahia.	revisão bibliográfica e análise documental	Abordar a temática da educação a distância (EAD) e do ensino remoto emergencial (ERE) em tempos de pandemia da Covid 19. Debate sobre uso da internet, características do EAD, das TICs, dos aplicativos online. Explanando problemas dos estudantes como dificuldade de acesso à internet ou ausência de acesso, sobretudo os que residem na zona rural.	Os resultados demonstram que a EAD e o ERE podem ser usados no labor educativo para todos os níveis de ensino, sendo necessário desenvolver políticas públicas que universalizam o acesso à internet aos estudantes das instituições públicas e formação docente sobre uso das TICs e aplicativos online.
Oliveira, Souza, Freitas, Mendes, Almeida, Dias, Ferreira e Ferreira, 2020, Paraná.	revisão bibliográfica e análise documental	O presente artigo traz uma visão do que poderia vir a ser o novo cenário educacional, após as mudanças ocasionadas pelo isolamento social, tendo como janela, a perspectiva do uso das tecnologias e da educação a distância.	Tudo mudou na dinâmica e rotina escolar de maneira inesperada diante da pandemia ocasionada pela Covid-19. Diante desse cenário, instituições, professores e alunos entraram em contato com uma nova forma de ensino, o que resultou em muito imprevisto na tentativa de implementar algum nível de ensino remoto. A experimentação do ensino remoto evidenciou a desigualdade existente no país. Enquanto que uma parcela da população conta com internet, smartphone, computador e local silencioso para assistir às aulas, em contrapartida, a outra parcela da população brasileira não tem sequer condições de fazer três refeições diárias.
Freitas, Silva, Júnior, 2012, Rio de Janeiro	Pesquisa de campo de natureza descritiva.	Este trabalho tem como objetivo avaliar a satisfação de discentes de cursos na modalidade a distância, a partir da análise de grupos com diferentes graus de satisfação.	Os resultados gerados por meio da aplicação do CHAID demonstraram como as principais variáveis de segmentação na criação de grupos de discentes com diferentes graus de satisfação em relação a dois cursos na modalidade EAD. A partir de um estudo realizado por esses autores sobre a satisfação dos alunos em cursos a distância, os discentes que dizem estar mais satisfeitos com o curso, apresentam uma média de satisfação superior à média geral. Outro grupo, diz que concorda parcialmente com a variável contexto dos professores e que intitula a si próprios que estão medianamente satisfeitos; já outro grupo apresenta-se ainda mais satisfeito. É imprescindível destacar que a porcentagem de estudantes insatisfeitos é relativamente reduzida quando se compara a porcentagem de estudantes satisfeitos. O índice global de satisfação, variável dependente, que foi utilizado por esses autores foi avaliado

			numa escala de quatro pontos, variando de 1 a 4, iniciando por “insatisfeito” a “muito satisfeito”. A média correspondente à satisfação geral dos estudantes foi de 3,17, o que indica que o nível geral de satisfação pode variar entre medianamente satisfeito e muito satisfeito.
--	--	--	--

A partir desse estudo, encontramos as respectivas porcentagens para cada modalidade de ensino a distância, para graduação: 67,86%, para extensão: 25% e para especialização: 7,14%. De acordo com o aparato geral encontrado nos artigos sobre os cursos de extensão e sobre a educação a distância, foi possível identificar o quão importante o EAD tem representado no Brasil e no mundo nos últimos anos, principalmente neste período atual de pandemia do Covid-19, que impede que os indivíduos estejam em salas de aula no modelo tradicional presencial, pois não pode haver aglomeração. O que faz com que nos obrigue a procurar alternativas viáveis e não menos capazes e inteligentes para que possamos fornecer a continuidade do ensino para milhares de indivíduos e em qualquer parte do mundo, o que só depende de internet e um computador, smartphone, tablet ou similar.

De acordo com Abbad, Corrêa e Meneses (2010), como pontos positivos no EAD foi explicitado que essa modalidade de ensino quanto mais bem organizada tanto institucionalmente quanto operacionalmente, mais facilidade tem os aprendizes e conseqüentemente há aumento na satisfação dos indivíduos. Segundo Pereira e Rodrigues (2021), a EAD traz facilidade de acesso em qualquer lugar e em qualquer hora, porém é necessário se ter uma boa internet e meios eletrônicos disponíveis. Sem isso, é impossível se atingir a satisfação dos alunos nos cursos em EAD.

De acordo com Machado e Machado (2004), é importante que os tutores corrijam as atividades, tarefas e exercícios solicitados cautelosamente e com rapidez, para que assim se possa melhorar o processo de aprendizagem com toda a assistência necessária. Na avaliação desse processo de ensino-aprendizagem, o tutor afere o grau de satisfação do discente em relação ao curso, por meio de métodos estatísticos, fichas de avaliação e de observação.

De acordo com Brenner et al. (2014), Como pontos positivos da EAD tem-se a criação de possibilidades dos jovens e adultos cursarem um curso e/ou especialidade a distância, a economia de tempo e dinheiro para os indivíduos e a possibilidade de cada indivíduo poder administrar seu processo aprendizagem; E como pontos negativos, o mesmo autor coloca a geração de imperfeições no processo de aprendizagem na EAD pela falta de habilidade, competência e importância do aluno com o curso em EAD, fazendo com que os mesmo se sintam insatisfeitos com o curso.

Segundo Silva, Melo e Muylder (2015), existem alguns aspectos que são relevantes no planejamento, implantação e manutenção do EAD e influenciam na qualidade do ensino e a conseqüente satisfação ou insatisfação dos alunos nos cursos à distância. São eles: Necessidade de capacitação e treinamento dos envolvidos no processo. Ambiente virtual de aprendizagem prático, com bom design e flexível, além disso, que seja de fácil acesso, atendimento aos

professores e tutores e o estímulo aos alunos, despertando o interesse e os aproximando da instituição de ensino.

Alves (2011), considera a EAD a mais democrática de todas as modalidades de ensino, por utilizar TIC (tecnologias da informação e comunicação) e transpor obstáculos ao conhecimento, atendendo um grande número de indivíduos, com longas distâncias de onde são ministradas as aulas, em qualquer horário e lugar. Filho et al. (2020), não concordam com essa afirmação, pois o território brasileiro é desigual tecnologicamente e existe uma concentração de capital em algumas regiões. Assim, não adiantaria ter acesso virtual a informações sobre pessoal e lugares de diversas origens e tipos do mundo, se nem todos possuem acesso às tecnologias de informação e comunicação no Brasil.

De acordo com a pesquisa realizada por Ribeiro e Silva (2021), os alunos consideram a EAD eficaz e inovadora, mesmo que possua ainda alguns obstáculos. Porém, os mesmos têm uma visão otimista da EAD e não permitem que as dificuldades se sobreponham às vantagens dessa modalidade de ensino. Nessa pesquisa, a maior parte dos alunos era favorável e se sentia satisfeito com a graduação em EAD. Sendo Moraes (2020), a EAD vem crescendo em todo país, porém, existem regiões que possuem uma expansão pequena em relação a outras, o que demonstra que a democratização da EAD ainda tem um longo caminho a ser percorrido e isso influencia diretamente na satisfação dos alunos em cursos de ensino a distância.

Freitas, Silva e Júnior (2012), realizaram uma pesquisa de satisfação dos alunos em cursos em EAD e encontraram que a necessidade de capacitação dos professores, a necessidade da abertura de um espaço de reflexão aos alunos, assim como de orientação e adaptação às necessidades dos alunos, influenciava diretamente no nível de satisfação dos mesmos nos cursos em EAD. Nesse mesmo estudo, esses autores também vislumbraram que a maioria dos alunos de cursos em EAD estava variando entre estar medianamente satisfeitos e muito satisfeitos com os cursos.

Normalmente, os indivíduos que sentem dificuldades e/ou encontram-se insatisfeitos com os cursos à distância, contribuem para ampliação das taxas de evasão nessa modalidade de ensino. Foi observado no estudo de Bittencourt e Mercado (2014), que a principal causa da evasão dos alunos nos cursos relaciona-se à instituição de ensino superior, como exemplo, atitude do comportamento que leva à insatisfação com o tutor e professores; motivos que são da própria instituição e alguns problemas didáticos e pedagógicos como com a plataforma e com encontros presenciais. Por isso, tem-se uma necessidade de detectarmos os problemas nessa modalidade de ensino e os solucionarmos, para que assim aumentemos a satisfação de pessoas

em cursos de ensino a distância no Brasil e conseqüentemente diminuir a taxa de evasão verificada nesses cursos à distância.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho objetivou compreender melhor o processo de aprendizagem, através dos cursos de extensão em EAD e os requisitos para se alcançar a satisfação de pessoas que participam dessa modalidade de ensino.

Foi realizado um estudo a partir de uma revisão bibliográfica, pairando entre as nuances da literatura e a atualidade, no que se refere a cursos de extensão em EAD e a satisfação de indivíduos.

A partir do presente estudo, pode-se concluir, que a extensão dos cursos de EAD, surgiu numa tentativa de ampliar a educação a variados grupos populacionais, que geralmente não são contemplados pelo sistema educacional tradicional.

A extensão universitária no Brasil surgiu na ditadura para conferir à população mais carente a possibilidade de se apropriarem do conhecimento.

Os resultados desse estudo mostraram que a possibilidade de flexibilidade de curso é um fator extremamente importante na satisfação dos alunos, visto que o aluno pode escolher os métodos de ensino mais apropriado para adaptar as suas necessidades. Os autores ressaltam também que o estudo fornece inspirações e recomendações de determinados pontos para as instituições tornarem possíveis e fortalecerem suas implementações de cursos de extensão em EAD, melhorando ainda mais a satisfação de seus alunos.

Logo, compreende-se que a pesquisa de satisfação de alunos aparentemente é uma ferramenta eficiente para o estudo do comportamento desses discentes. Além disso, pode servir como um relevante aporte para a avaliação institucional. Em concordância, parece ser um caminho alternativo para aqueles que estão interessados na melhoria da qualidade do ensino superior em sua totalidade e da administração universitária em específico, com competência para criar e tornar viável soluções apropriadas para os problemas que são detectados.

Além disso, também foi possível a visualização de que a maior parte dos estudantes, conforme estudos, estão opinando entre estarem medianamente satisfeitos e muito satisfeitos com os cursos de extensão em EAD. E a porcentagem dos que não estão satisfeitos não é tão relevante.

## REFERÊNCIAS

ABBAD, Gardênia da Silva.; CORRÊA, Vinícius Pinto.; MENESES, Pedro Paulo Murce. **AVALIAÇÃO DE TREINAMENTOS A DISTÂNCIA: RELAÇÕES ENTRE ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM E SATISFAÇÃO COM O TREINAMENTO.** 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ram/a/cXMWsgVnPnKhGTWPYk3MVDw/?lang=pt>>. Acesso em: 26 set. 2021.

ALMEIDA, Luciane Pinho. **A extensão universitária no brasil: processos de aprendizagem a partir da experiência e do sentido.** 2015. Disponível em: <<https://www.unilim.fr/dire/692>>. Acesso em: 26 set. 2021.

ALVES, Lucineia. **Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo.** Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, São Paulo, v. 10, p. 83-92, 2011. Disponível em: <[http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista\\_PDF\\_Doc/2011/Artigo\\_07.pdf](http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf)>. Acesso em: 23 nov. 2021.

ALVES, Joara Valente de Amorim; COSTA, Lourdes Nunes da. **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD.** Disponível em: <[https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO\\_EV117\\_MD4\\_SA19\\_ID1603\\_06092018222435.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV117_MD4_SA19_ID1603_06092018222435.pdf)>. Acesso em: 08 dez. 2021.

ARRUDA, Eucidio Pimenta; ARRUDA, Durcelina Ereni Pimenta. **EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NO BRASIL: POLÍTICAS PÚBLICAS E DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR.** 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/edur/a/L8pKJVB44tLnp5rTzNB3SvC/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 23 nov. 2021.

ARTIGAS, Natalia Aline Soares. **DIFICULDADES APRESENTADAS NO ENSINO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.** Disponível em: <[https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/24812\\_12508.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/24812_12508.pdf)>. Acesso em: 08 dez. 2021.

BARROS, Daniela Melaré Vieira. **Educação a Distância e o universo do trabalho.** Bauru: Edusc, 2003.

BASEGGIO, Karina Roberta; MUNIZ, Eray Proença. **AUTONOMIA DO ALUNO DE EAD NO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM.** 2008. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/download/2531/1646>>. Acesso em: 08 dez. 2021.

BASTOS, Manoel de Jesus. **A IMPORTÂNCIA DA EAD NA FORMAÇÃO DO SUJEITO.** 2017. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/ead-formacao>>. Acesso em: 08 dez. 2021.

BATISTA, Carlos. **DESAFIOS EM ADEQUAR O ENSINO A DISTÂNCIA EM UM APRENDIZADO SEM “DISTÂNCIA”.** 2020. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/aprendizado-sem-distancia>>. Acesso em: 08 dez. 2021.

BITTENCOURT, Ibsen Mateus; MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. **Evasão nos cursos na modalidade de educação a distância: estudo de caso do Curso Piloto de Administração da UFAL/UAB.** 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ensaio/a/jfVS4MNP3mVcZJj6W4vrDy/abstract/?lang=pt#:~:text=A%20evas%C3%A3o%20nos%20cursos%20de,cursos%20desta%20modalidade%20de%20ensino>>. Acesso em: 07 fev. 2022.

BRASIL. **Decreto no 8.659, de 5 de abril de 1911. Aprova a lei Orgânica do Ensino Superior e do Fundamental na República.** Disponível em: <[http://www.histedbr.fae.unicamp.br/navegando/fontes\\_escritas/4\\_1a\\_Republica/decreto%208659%20-%201911%20lei%20org%E2nica%20rivad%20via%20correia.htm](http://www.histedbr.fae.unicamp.br/navegando/fontes_escritas/4_1a_Republica/decreto%208659%20-%201911%20lei%20org%E2nica%20rivad%20via%20correia.htm)>. Acesso em: 26 set. 2021.

BRENNER, Fernando.; PIANESSER, Roger.; ESPINDOLA, Danúbia B.; PINTO, Ivete.; MUSA, Marisa.; GOUVÊA, André; GALLON, Ricardo Fernandes.; MACHADO, Karina S. **Revisão Sistemática da Educação a Distância: Um estudo de Caso da EaD no Brasil.** 2014. Disponível em: <<http://esud2014.nute.ufsc.br/anais-esud2014/files/pdf/128187.pdf>>. Acesso em: 26 set. 2021.

COQUEIRO, Naiara Porto da Silva.; SOUSA, Erivan Coqueiro. **A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) E O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL (ERE) EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID 19.** 2021. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/32355/pdf>>. Acesso em: 23 nov. 2021.

CORRADI, Wagner. et al. **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA EAD.** 2019. Disponível em: <[https://www.ufmg.br/ead/wp-content/uploads/Extens%C3%A3oEaD\\_comcapa.pdf](https://www.ufmg.br/ead/wp-content/uploads/Extens%C3%A3oEaD_comcapa.pdf)>. Acesso em: 23 nov. 2021.

COSTA, Adriano Ribeiro, **A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL: Concepções, histórico e bases legais.** Revista Científica da FASETE. 2017. Disponível em: <[https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2017/12/a\\_educacao\\_a\\_distancia\\_no\\_brasil\\_concepcoes\\_historico\\_e\\_bases\\_legais.pdf](https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2017/12/a_educacao_a_distancia_no_brasil_concepcoes_historico_e_bases_legais.pdf)>. Acesso em: 23 nov. 2021

CRUZ, Geanice Raimunda Baía; SILVA, Gimara Pereira da. **A EAD COMO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR: A EXPERIÊNCIA DO POLO UAB, NO NORDESTE PARAENSE.** 2020. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/aceso-ao-ensino>>. Acesso em: 08 dez. 2021.

FLORES, Laiane Frescura; MELLO, Débora Teixeira. **O IMPACTO DA EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DISCENTE, A EXPERIÊNCIA COMO PRÁTICA FORMATIVA: UM ESTUDO NO CONTEXTO DE UM INSTITUTO FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL.** 2020. Disponível em: DOI: <<https://doi.org/10.5212/Rev.Conexao.v.16.14465.026>> Redalyc: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=514162470027>>. Acesso em: 26 set. 2021.

FILHO, Astrogildo Luiz de França; ANTUNES, Charlls da França; COUTO, Marcos Antônio Campos. **ALGUNS APONTAMENTOS PARA UMA CRÍTICA DA EaD NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA EM TEMPOS DE PANDEMIA.** Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/tamoios/article/view/50535>>. Acesso em: 23 nov. 2021.

FREITAS, Ana Augusta Ferreira; SILVA, Joelma Soares; JÚNIOR, Antônio Germano Magalhães. **Análise da Satisfação de Discentes em Cursos na Modalidade a Distância a Partir de uma Proposta de Segmentação.** 2012. Disponível em: <[https://1library.org/document/yjkn52kq-analise-satisfacao-discentes-cursos-modalidad e-distancia-proposta-segmentacao.html](https://1library.org/document/yjkn52kq-analise-satisfacao-discentes-cursos-modalidad-e-distancia-proposta-segmentacao.html)>. Acesso em: 23 nov. 2021.

GOUVEA, Guaracira; OLIVEIRA, Carmem Irene. **Educação a Distância na formação de professores: viabilidades, potencialidades e limites.** 4. ed. Rio de Janeiro: Vieira e Lent. 2006.

IZOTON, Clayton Augusto Fontana; SANTOS, Douglas Manoel Antônio de Abreu Pestana dos; DIEHL, Marcio César. **AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM E SUA COLABORAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL.** 2020. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/desenvolvimento-da-educacao>>. Acesso em: 08 dez. 2021.

JESUS, D. Oliveira et al. **Extensão e Pesquisa na Modalidade Ead: qual a realidade dos cursos de Administração de Vitória da Conquista – Ba.** 2015. Disponível em: <<http://anais.uesb.br/index.php/sasb/article/viewFile/6104/5869>>. Acesso em: 23 nov. 2021.

JÚNIOR, Arlindo Fernando Paiva de Carvalho. **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA ANÁLISE DOS MODELOS DE ENSINO.** 2013. Disponível em: <<https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/152>>. Acesso em: 23 nov. 2021.

KUHN, Nuvea; HOFLEER, Claudio Edilberto; SILVA, Schana Shiley. **Análise da satisfação dos estudantes de um curso técnico EaD. InFor, Inov. Form., Rev. NEaD-Unesp, São Paulo, v. 3, n. 1, p.86-114, 2017. ISSN 2525-3476.** 2017. Disponível em: <[https://ojs.ead.unesp.br/index.php/nead/article/view/artigo6\\_infor\\_n3v1\\_2017](https://ojs.ead.unesp.br/index.php/nead/article/view/artigo6_infor_n3v1_2017)>. Acesso em: 16 set. 2021.

LIMA, Jackson Costa. **A MATEMÁTICA NO ENSINO A DISTÂNCIA.** 2017. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/matematica-ensino-a-distancia>>. Acesso em: 08 dez. 2021.

LITWIN, Edith. Das tradições à virtualidade. Em: LITWIN, E. (org.). **Educação a distância. Temas para o debate de uma nova agenda educativa.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

MACHADO, Liliana Dias; MACHADO, Elian de Castro. **O PAPEL DA TUTORIA EM AMBIENTES DE EAD.** 2004. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/022-tc-a2.htm>>. Acesso em: 15 fev. 2022.

MACHADO, Liliane Campos. **CENÁRIOS DA EAD NO MUNDO, NO BRASIL E NA ENFAM: alguns apontamentos.** 2016. Disponível em: <[https://www.enfam.jus.br/wp-content/uploads/2016/05/Cen%C3%A1rios-da-EaD-no mundo-no-Brasil-e-na-Enfam\\_com-coment%C3%A1rios-aceitos-pela-autora-Liliane-Machado-R1A.pdf](https://www.enfam.jus.br/wp-content/uploads/2016/05/Cen%C3%A1rios-da-EaD-no-mundo-no-Brasil-e-na-Enfam_com-coment%C3%A1rios-aceitos-pela-autora-Liliane-Machado-R1A.pdf)>. Acesso em: 27 set. 2021.

MACHADO, Patrícia Lopes Pimenta. **EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: O ENSINAR ATRAVÉS DE TECNOLOGIAS E MÍDIAS DIGITAIS**. 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/tempos-de-pandemia>. Acesso em: 08 dez. 2021

MARCUZZO, Marlei Maria Veduim; GUBIANI, Juçara Salete; LOPES, Luís Felipe Dias. **A satisfação dos alunos de educação a distância em uma Instituição de Ensino Superior**. 2013. Disponível em: <<https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/350/2018/07/Satisfaca%C3%A7%C3%A3oAlunosEduca%C3%A7%C3%A3oDist%C3%A2nciaIES.pdf>>. Acesso em: 16 set. 2021.

MARCUZZO, Marlei Maria Veduim et al. **A SATISFAÇÃO DOS ALUNOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UM ESTUDO DE CASO APLICADO EM NÍVEL DE GRADUAÇÃO E PÓSGRADUAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL**. 2015. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/30411736.pdf>>. Acesso em: 23 nov. 2021.

MARTINS, Lígia Márcia. **Ensino-Pesquisa-Extensão como fundamento metodológico da construção do conhecimento na universidade**. UNESP – São Paulo. Disponível em: <[file:///C:/Users/Miriam/Downloads/Martins\\_-\\_Ensino\\_-\\_Pesquisa\\_-\\_Extensa771o%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Miriam/Downloads/Martins_-_Ensino_-_Pesquisa_-_Extensa771o%20(1).pdf)>. Acesso em: 26 set de 2021

MENDES, Gabriel Moreira Mello; MATOS, Rafael Christian; SOUZA, Maria Vilas Boas; GOMES, Maria Aparecida; CUSTÓDIO, Flávia Beatriz; SOARES, Cristina Duarte Viana; JÚNIOR, Antônio Pereira; MOTA, Ana Paula Lucas; NASCIMENTO, Mariana Martins Gonzaga. e RUAS, Cristina Mariano. **AValiação da Satisfação no Ensino Remoto Emergencial sob a Perspectiva Discente**. 2016. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.2650>>. Acesso em: 16/09/2021

MORAES, Henaldo Barros; Araújo, José Carlos Souza. **A EXPANSÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA MODALIDADE DA EAD E PRESENCIAL NO BRASIL (2000 – 2018)**. 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/expansao-do-curso>. Acesso em: 08 dez. 2021.

MOREIRA, Isabel Cristina Alves. **PERFIL DO ALUNO EM CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**. 2021. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/cursos-de-educacao>. Acesso em: 08 dez. 2021.

NOBRE, Júlio César Almeida.; NAVES, Andréa Magalhães. **A Produção da Educação Superior no Brasil: analisando controvérsias acerca da EAD**. 2015. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/335138231/A-Producao-Da-Educacao-Superior-No-Brasil-Analisando-Controversias-Acerca-Da-EAD>>. Acesso em: 26 set. 2021

OLIVEIRA, Aldimaria Francisca. P. de; QUEIROZ, Aurinês S; JÚNIOR, Francisco Assis Souza; SILVA, Maria Conceição Tavares; MELO, Máximo Luiz Veríssimo; OLIVEIRA, Paulo Roberto Frutuoso. **Educação a Distância no mundo e no Brasil**. 2019. Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/17/educacao-a-distancia-no-mundo-e-no-brasil>>. Acesso em: 27 set. 2021.

OLIVEIRA, Eleilde Silva et al. **A educação a distância (EaD) e os novos caminhos da educação após a pandemia ocasionada pela Covid-19.** 2020. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/14095/11787>>. Acesso em: 23 nov. 2021.

PASCHOALINO, Jussara Bueno Queiroz; JUNIOR, Marcio Boaventura; MACHADO, Marcela Rosa Lima; CORRADI, Wagner J. B. **Aproxime-se: Programa de Extensão Universitária em EaD.** 2015. Disponível em: <<https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/324>>. Acesso em: 23 nov. 2021.

PEREIRA, Jaqueline Gomes. RODRIGUES, Ana Paula. **O ensino a distância e seus desafios.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 06, Ed. 07, Vol. 07, pp. 05-20. Julho de 2021. ISSN: 2448-0959, Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/o-ensino>> Acesso em: 04 dez. 2021

ROCHA, Roberto Mauro Gurgel (1986). **Extensão Universitária: comunicação ou domesticação.** São Paulo: Cortez.

RONDINI, Carina Alexandra; PEDRO, Ketilin Mayra; DUARTE, Cláudia dos Santos. **PANDEMIA DO COVID-19 E O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: MUDANÇAS NA PRÁXIS DOCENTE.** Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9085>>. Acesso em: 08 dez. 2021.

RIBEIRO, Fernando da Costa; SILVA, Shirley dos Santos. **EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: PERCEPÇÕES DE PROFESSORES, ALUNOS E EGRESSOS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO AMAPÁ.** 2021. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/egressos-de-instituicoes>>. Acesso em: 08 dez. 2021.

RODRIGUES, Ana Paula; PEREIRA, Jaqueline Gomes. **O ENSINO A DISTÂNCIA E SEUS DESAFIOS.** 2021. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/o-ensino>>. Acesso em: 08 dez. 2021.

SANTANA, Regis Rodrigues; SANTANA, Cristina Célia Almeida Pereira; NETO, Sebastião Benício Costa. OLIVEIRA, Ênio Chaves. **Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde.** 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/qX3KBJghtJpHQrDZzG4b8XB/>. Acesso em: 23 nov. 2021.

SANTOS, Larissa Costa dos; MENEGASSI, Cláudia Herrero Martins. **A HISTÓRIA E A EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UM ESTUDO DE CASO DA UNICESUMAR.** 2018. Revista Gestão Universitária na América Latina. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/3193/319355896010/html/#:~:text=Outra%20institui%C3%A7%C3%A3o%20importante%20C3%A9%20a,e%20oficializada%20pelo%20Decreto%20n.1.>>. Acesso em: 07 fev. 2022.

SAVA, Pedro Pascoal; DIAS, Ana Cecilia Machado; FARIAS, Helena Portes Sava de; FARIAS, Bruno Matos de. **A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO NO BRASIL.** 2018. Disponível em:

<<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/download/816/458>>. Acesso em: 08 dez. 2021.

SILVA, Adriane das Neves; SANTOS, Ana Maria Gualberto dos; CORTEZ, Elaine Antunes; CORDEIRO, Benedito Carlos. **Limites e possibilidades do ensino à distância (EaD) na educação permanente em saúde: revisão integrativa**. 2013. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/VWbbPLVr6vWq4wx3CdNyNZR/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 08 dez. 2021.

SILVA, Mariana Paiva Damasceno; MELO, Marlene Catarina de Oliveira Lopes; MUYLDER, Cristiana Fernandes. **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM FOCO: UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA**. 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ram/a/NBrjWSWJKnbgfDjTTxbMth/?lang=pt>>. Acesso em: 23 nov. 2021

SILVA, Caroliny Victoria dos Santos; SILVA, Nathalya Ribeiro; FERREIRA, Maria Gláucia Saraiva; NEVES, Brunna Lopes; PRUDÊNCIA, Rebeca Caroline Fernandes; SILVA, Ruth Costa da. **ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PARA ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA**. 2020. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/download/1269/954/>. Acesso em: 08 dez. 2021.

SILVA, Edson; FERREIRA, Verner Rafael. **A FORMAÇÃO DE PROFESSORES POR MEIO DA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA BREVE DISCUSSÃO BIBLIOGRÁFICA**. 2020. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/modalidade-de-educaca>>. Acesso em: 08 dez. 2021.

SILVA, Miriam Ferreira; MENDONZA, Cynthia Carolina González. **A IMPORTÂNCIA DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DO ALUNO DO ENSINO SUPERIOR**. 2020. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/pesquisa-e-extensao>>. Acesso em: 23 nov. 2021.

SILVA, Rosimeire Alves. **A EXTENSÃO COMO MÉTODO DE ENSINO TEÓRICO-PRÁTICO NO ENSINO SUPERIOR**. EDUCERE-Revista da Educação, Umuarama, v.9, n.2, p. 119-137, jul/dez. 2009. Disponível em: <[http://dhttps://revistas.unipar.br/index.php/educere/article/viewFile/2947/2157ocplayer.com.br/5393069-Ensino-pesquisa-extensao-como-fundamento-metodologico-da-construcao-do-conhecimento-na-universidade.html#download\\_tab\\_content](http://dhttps://revistas.unipar.br/index.php/educere/article/viewFile/2947/2157ocplayer.com.br/5393069-Ensino-pesquisa-extensao-como-fundamento-metodologico-da-construcao-do-conhecimento-na-universidade.html#download_tab_content)>. Acesso em: 23 nov. 2021.

SOUZA, Bruno R. G.; VIEIRA, Ruana T. P.; COUTINHO, Karilany D.; VALENTIM, Ricardo A. M. **Avaliação sobre o Nível de Satisfação dos Usuários Inativos com a Plataforma AVASUS**. In: **ESCOLA REGIONAL DE COMPUTAÇÃO APLICADA À SAÚDE (ERCAS)**, 6., 2018, Niterói. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2018. Disponível em: <<https://sol.sbc.org.br/index.php/ercas/article/view/2813>>. Acesso em: 16 set. 2021.

SOUZA, Dionê Pereira de; LIMA, Elizeth Gonzaga dos Santos; MALANGE, Fernando Cesar Vieira. **A educação a distância e a formação de professores em Mato Grosso**. 2020.

Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/11626/9691>. Acesso em: 08 dez. 2021.

TELES, Janete Farias. **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA ANÁLISE DO PROCESSO AVALIATIVO NO CURSO DE BIOLOGIA- UAB, CAMETÁ/PA- BRASIL.** 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/curso-de-biologia>. Acesso em: 08 dez. 2021.

**“ATÉ AQUI O SENHOR NOS SUSTENTOU”  
I SAMUEL 7:12**